

FILMES PARA DIÁLOGOS E REFLEXÕES COM AS BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)¹

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.041-040>

Cássia Siman Carvalho

Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS)

Endereço: Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

E-mail: cassia.carvalho@ifms.edu.br

Luís Eduardo Moraes Sinésio

Doutor em Educação

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Endereço: Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

E-mail: luis.sinesio@ifms.edu.br

RESUMO

Este artigo apresenta o recorte de um estudo de mestrado, que teve por objetivo investigar filmes para diálogos e reflexões com as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A justificativa do estudo revelou-se na perspectiva de que os filmes podem trazer subsídios aos docentes acerca das possibilidades de ensino de conteúdos abordados em sala de aula no diálogo com as bases conceituais da EPT. No caminhar metodológico, a pesquisa caracterizou-se como de natureza aplicada, do tipo exploratória e a partir de uma abordagem qualitativa, tendo a fundamentação teórica baseada nas categorias da base epistemológica na perspectiva do materialismo histórico. A coleta dos dados foi por meio de questionário semiestruturado aplicado aos docentes do IFMS com a finalidade de verificar a pertinência dos critérios pré-estabelecidos para seleção de filmes, como também sugestões de filmes voltados ao diálogo com as bases da EPT. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo de Bardin, que revelou que os critérios pré-estipulados são pertinentes e por meio destes foi possível investigar filmes para diálogos com a EPT. A partir dessa investigação, foi possível identificar os diálogos com as bases conceituais da EPT, analisando a presença dos critérios previamente definidos nas narrativas cinematográficas selecionadas.

Palavras-chave: Filme. Cinema. Recurso Didático. Educação Profissional e Tecnológica.

¹ Este artigo foi publicado originalmente na REVISTA CADERNO PEDAGÓGICO –Studies Publicações e Editora Ltda., Curitiba, v.22, n.1, p.01-10.2025.



1 INTRODUÇÃO

A educação, no cenário da atualidade, perpassa grandes desafios, sendo que um deles é a melhoria na qualidade do ensino oferecido aos estudantes. No contexto da Educação nos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, é primordial o conhecimento das bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica pela comunidade acadêmica, principalmente docentes e técnicos administrativos.

Isso se depreende conforme o disposto no art. 2º da Lei 11.892 (2008), segundo o qual os Institutos Federais são instituições especializadas na oferta de Educação Profissional e Tecnológica. Neste sentido, uma de suas finalidades é constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica (artigo 6º, V, da Lei 11.892/08).

A Educação Profissional e Tecnológica é modalidade educacional, regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - lei 9.394/1996, que perpassa todos os níveis da educação nacional integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, voltada para a formação integral do aluno, preparando-o para o mundo do trabalho e a vida em sociedade (Resolução 1/21 do CNE/CP).

Segundo Moura (2016), a proposição da formação técnica e profissional integrada à educação básica, especialmente no ensino médio, tendo, como eixos, a ciência, o trabalho e a cultura, constitui-se numa luta estratégica para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em relação à formação integrada, Ciavatta (2005) dispõe de seis pressupostos, com destaque, neste estudo, para o seguinte pressuposto: o exercício da formação integrada é uma experiência de democracia participativa. Esse pressuposto implica buscar professores abertos à inovação e, neste sentido, a autora discorre que uma ideia de processos criativos é a articulação arte e ciência (Ciavatta, 2005).

Diante dessas concepções Ciavatta (2005, p. 16) pontua que:

Há que se dar ao aluno horizontes de captação do mundo além das rotinas escolares, dos limites do estabelecido e do normatizado, para que ele se aproprie da teoria e da prática que tornam o trabalho uma atividade criadora, fundamental ao ser humano.

Nesse contexto, Pacheco (2015) aponta que, para fazer valer uma concepção de educação em sintonia com os valores universais do ser humano, é importante assegurar, nos Institutos Federais, o lugar da arte e da cultura.

Em relação à cultura, Morin (2000) dispõe que o termo possui vários significados dependendo do contexto em que é utilizado. Pode referir-se a tudo que é aprendido ou adquirido ao longo da vida; pode significar os usos, valores, crenças de uma etnia ou de uma nação; pode significar toda a contribuição das humanidades, da literatura, da arte e da filosofia (Morin, 2000).



Nessa perspectiva e em consonância com essa pesquisa, pressupõe-se na cultura com o significado de contribuição da arte e destaque para os filmes.

Diante desse contexto e especialidade dos Institutos Federais (IFs) na EPT, são relevantes estudos que permitam diálogos sobre bases da EPT à comunidade acadêmica dos IFs, em especial aos docentes, e os filmes podem colaborar nessa formação continuada.

A justificativa do estudo está pautada na ideia de que os recursos dos filmes, subsidiados para estimular diálogos e reflexões críticas entre docentes e discentes em relação às bases da EPT possam colaborar na compreensão das bases da EPT, na perspectiva de que os filmes podem oportunizar, nas questões pedagógicas do ensino técnico integrado do IFMS, o acesso a diferentes perspectivas e dar a possibilidade de compreensão aprofundada e significativa dos temas estudados para a formação de um indivíduo com pensamento crítico. Tenciona, dessa maneira, trazer subsídios aos docentes acerca das possibilidades de ensino, de conteúdos abordados em sala de aula, no diálogo com as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica.

Sobre a formação crítica, os filmes são recursos que podem estimular o ensino voltado para o caminhar de formação de um sujeito crítico. De acordo com Machado e Silveira (2020, p.3):

Por meio da mediação crítica mediada pelo professor, os estudantes podem compreender a ciência como um construto humano, refletindo sobre contexto histórico, bem como sobre as concepções de ciência e tecnologia veiculadas no cinema.

Nesse mesmo pensamento, Dias-Trindade; Moreira e Rigo (2021) ponderam que, em uma visão geral do processo educativo, interligando a trilogia cinema-educação-conhecimento histórico, podem ser criadas estratégias, associando atribuições da linguagem fílmica e mediática com competências essenciais para a elaboração do pensamento histórico, de análise e de interpretação de fontes, de pensamento crítico e de interpretação, assim como de multiperspectivas.

Nesse contexto, o objetivo geral desse estudo foi investigar filmes para diálogos e reflexões com as bases conceituais da EPT.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O início da formação profissional no Brasil teve uma conduta assistencialista e, em 1809, houve os primeiros sinais da educação profissional com o surgimento do Colégio das Fábricas, iniciando a preocupação de preparar os operários para o exercício profissional (Parecer CNE/CB N°16/99).

Mais tarde, em 1930, na demanda do processo de industrialização, surgiram as escolas de aprendizes destinadas aos filhos de seus operários ou de seus associados (Parecer CNE/CB N°16/99).



Em 1942, no contexto das Leis Orgânicas, o objetivo do Ensino Secundário era o de formar as “Elites Conductoras do País” e o objetivo do Ensino Profissional era o de fornecer “formação adequada aos filhos dos operários” (Parecer CNE/CB N°16/99).

Em sequência, em 1996, foi promulgado o projeto de LDB 9.394 (Parecer CNE/CB N°16/99). Esse projeto buscava instalar, na Educação Brasileira, a educação politécnica. Porém, um projeto neoliberal de governo instituiu o decreto 2.208/97 e fez a separação entre a formação específica e a formação geral (Ciavatta, 2014).

Posteriormente, em 2004, por meio do decreto 5.154, ocorreu a revogação do decreto 2.208/97, com o propósito de restabelecer os princípios fundamentais que orientam uma política de educação profissional integrada com a educação básica (Ramos, 2014).

Na Educação Profissional e Tecnológica, a instalação, entre 2003 e 2010, de 214 novas escolas ampliou a Rede Federal para o fortalecimento da oferta da EPT e encaminhou para a criação dos Institutos Federais (Pacheco, 2015).

Em 2008, a lei 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, definidos como instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (Ramos, 2014).

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são caracterizados pela inovação e ousadia necessária a uma política que pretende antecipar as bases de uma escola contemporânea do futuro e comprometida com uma sociedade democrática e socialmente justa (Pacheco, 2015).

2.2 CATEGORIAS DA BASE EPISTEMOLÓGICA DO MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO

No contexto da base epistemológica do materialismo histórico e dialético, o ser humano é formado nas relações históricas e sociais, encontrando-se em Karl Marx as bases necessárias para essa compreensão.

O método compreende que a realidade objetiva é histórica e, para explicá-la, cabe revelar a sua dimensão diacrônica (ocorrida ao longo do tempo), permitindo, assim, observar essa realidade como processo em desenvolvimento (Leite, 2017. p.847).

Leite (2017) aponta que o materialismo histórico-dialético considera que o ser humano é o maior artesão da realidade que se constitui a partir das relações que a humanidade estabelece entre si e entre a natureza.



Nessa linha, ao longo de suas obras, Karl Marx desenvolveu uma série de categorias fundamentais para explicar a dinâmica do capitalismo; categorias da base epistemológica do materialismo histórico. Destacam-se algumas que foram utilizadas como critérios para a seleção dos filmes para diálogos e reflexões com as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, como exemplo a mais-valia, a alienação etc.

Referente à alienação, o resultado do trabalho enfrenta-se com o seu produtor, como um objeto alheio, estranho (Marx, 2007).

A mais-valia é quando o trabalhador produz para o capital, servindo, assim, para a sua autoexpansão (Marx, 1984). Esta divide-se em mais-valia absoluta e relativa. A mais-valia absoluta é o aumento da jornada de trabalho sem aumentar o salário (Marx, 1996) e a mais-valia relativa é o aumento da produtividade do trabalho por meio de avanços tecnológicos, sendo que dela vem a maior parte do lucro (Marx, 1996).

Nesse contexto, ressalta-se o fetichismo da mercadoria, por meio do qual ela opera no mercado como se fosse dotada de energia própria (Marx, 2007). Complementar a isso, salienta-se a personificação das coisas, quando todas as mercadorias não são valores de uso para seus possuidores e valores de uso para os seus não possuidores (Marx, 2007).

2.3 BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Nessa perspectiva do materialismo histórico-dialético e a historicidade da EPT, algumas bases conceituais da EPT estão reunidas no documento-base intitulado “Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio” (Brasil, 2007).

Foram destacadas, na pesquisa, as seguintes bases conceituais da EPT: Formação Humana Integral, Educação Omnilateral, Trabalho como Princípio Educativo; Trabalho, ciência, tecnologia e cultura como categorias indissociáveis.

De início, destaca-se a formação humana integral, que é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador, o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política (Ciavatta, 2005).

Segundo Ciavatta (2014), a formação integrada significa mais do que uma forma de articulação entre Ensino Médio e Educação Profissional: ela busca recuperar a concepção de educação politécnica, de educação omnilateral e de escola unitária. Assim sendo, Ciavatta (2014, p.198) dispõe que:

O sentido de formação integrada ou o ensino médio integrado à educação profissional, sob uma base unitária de formação geral, é uma condição necessária para se fazer a travessia para a educação politécnica e omnilateral realizada pela escola unitária.

Nesse contexto, uma formação humana integral é abordar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual / trabalho intelectual, de incorporar a dimensão

intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos, conforme Ciavatta (2005).

Frente a isso, outra base conceitual da EPT é Trabalho como princípio educativo. Neste sentido, significa dizer que o ser humano é produtor da sua realidade e, por isso, apropria-se dele e pode transformá-la (Brasil, 2007).

Em conformidade com Ramos (2014), para compreender a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa entender o trabalho como princípio educativo (Ramos, 2014).

Em se tratando de cada categoria, trabalho, ciência, tecnologia e cultura; Pacheco (2015) pontua que a dimensão ontológica do trabalho é o ponto de partida para a produção de conhecimentos e de cultura pelos grupos sociais e o caráter teleológico da intervenção humana sobre o meio material produz conhecimentos que, sistematizados sob o crivo social e por um processo histórico, constituem a ciência. Na medida em que a ciência intervém na realidade, promovendo o avanço das forças produtivas, ela produz a técnica e a tecnologia (Pacheco, 2015).

Segundo Moura (2016), o ponto central é a defesa da escola unitária que integra cultura geral e formação politécnica, ambas fundamentais no desenvolvimento omnilateral do ser humano.

Nessa perspectiva, Ciavatta (2014) assinala que a educação omnilateral é a educação no sentido de formar o ser humano na sua integralidade física, mental, cultural, política, científico-tecnológica.

2.4 FILMES COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO

Os filmes podem ser um instrumento valioso para estimular o pensamento crítico e reflexivo em diálogo com as bases conceituais da EPT, uma vez que, a formação das bases da EPT é o resultado de uma historicidade de fatos que remontam a diferentes períodos e contextos sociais, e os filmes podem permitir uma visão ampla do mundo.

Em consonância com esse pensamento de que os filmes podem permitir uma visão ampla do mundo, Medeiros (2016) afirma que a experiência de assistir a um filme não é apenas lazer, diversão ou experiência estética. É uma experiência que reúne tudo isso e, dessa maneira, pode proporcionar uma dimensão compreensiva do mundo.

Além disso, os meios de comunicação e informação vêm adquirindo, na atualidade, uma crescente importância como agentes disseminadores de conhecimento (Medeiros, 2016). Nesse contexto, Medeiros (2016, p. 15) anota que:

Difícil encontrar uma pessoa que não tenha sido afetada de alguma maneira pelas imagens em movimento do cinema. Como também é difícil identificar um tema, um fato, uma questão humana que não tenha sido tratada pelo cinema.

Nessa linha, de acordo com Duarte (2002, p. 17): “ Ver filmes é uma prática social tão importante do ponto de vista de formação cultural e educacional das pessoas, quanto à leitura de obras literárias, filosóficas, sociológicas e tantas mais”.

3 METODOLOGIA

3.1 CONTEXTO E CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Este estudo foi desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), *Campus* Campo Grande, inserido na linha de pesquisa de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e no macroprojeto de Organização do Currículo Integrado na EPT.

Quanto à abordagem, a pesquisa classificou-se em pesquisa qualitativa, aquela em que os resultados são apresentados mediante descrições verbais (Gil, 2017).

Quanto ao tipo ou finalidade, em pesquisa aplicada, que, segundo Gil (2017), é a pesquisa voltada à obtenção de conhecimentos para aplicação numa situação específica.

Em relação aos objetivos, a pesquisa classificou-se como exploratória, aquela que tem, como objetivo, proporcionar maior familiaridade com o problema (Gil, 2017).

3.2 COLETA DOS DADOS

A pesquisa foi iniciada após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), que gerou o número CAAE: 76112523.4.0000.5162 e, após, a liberação da pesquisa no ambiente escolar do IFMS *Campus* Campo Grande pela Direção Geral e Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFMS.

O instrumento para a coleta dos dados deu-se por meio de questionário semiestruturado pré-seleção dos filmes, aplicado aos docentes do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMS (ProfEPT), do Curso de Especialização em Docência e do Ensino Médio Integrado.

O questionário foi elaborado com a finalidade de dispor aos participantes da pesquisa os critérios pré-estabelecidos, pela pesquisadora, para a seleção dos filmes, com o propósito de verificar a pertinência dos critérios e sugestões de outros critérios, como também sugestões de filmes voltados ao diálogo com as bases da EPT.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados dispostas no questionário deu-se pela análise de conteúdo, que é designada por Bardin (2016, p.48) como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens.

Segundo Bardin (2016), a análise de conteúdo tem duas funções que podem dissociar-se ou não. A função heurística de tentativa exploratória (para ver o que dá) e a função “administração da prova”, sendo que esta última é a função designada para esta pesquisa, que teve hipóteses estipuladas frente ao objetivo de investigar filmes para diálogos e reflexões com as bases conceituais da EPT.

A função “administração da prova” é disposta por Bardin (2016, p. 35) como: “ Hipóteses sob a forma de questões ou de afirmações provisórias, servindo de diretrizes, apelarão para o método de análise sistemática para serem verificadas no sentido de uma confirmação ou de uma infirmação”.

Neste sentido, quanto ao tipo de análise, adotou-se, neste estudo, a análise categorial para a interpretação dos dados coletados. Conforme Bardin (2016, p. 101), essa análise “funciona por operações de desmembramento do texto, em unidades, em categorias, segundo reagrupamento analógicos”.

Quanto ao método de análise de conteúdo, Bardin (2016) apresenta quatro etapas, que são: organização da análise (composta pela fase de pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação); codificação (unidades de registro e unidades de contexto); categorização e inferência.

Na etapa de organização da análise, a fase de pré-análise disposta por Bardin (2016) compreende a leitura flutuante, que consiste em estabelecer contato com os documentos a analisar e conhecer o texto permitindo-se invadir por impressões e orientações.

Segundo Bardin (2016), com o universo demarcado (o gênero de documento sobre os quais se pode efetuar a análise), é necessário definir o Corpus, conjunto de documentos que serão submetidos aos procedimentos analíticos, sendo que esses documentos podem ser definidos seguindo alguns dos critérios apontados por Bardin (2016), como a exaustividade (não se pode deixar de fora qualquer um dos elementos do corpus), a representatividade (a análise pode efetuar-se numa amostra), a homogeneidade (os documentos devem obedecer a critérios preciso de escolha) e a regra da pertinência (os documentos devem ser adequados enquanto fonte de informação, de modo a corresponderem ao objetivo que suscita a análise).

Além disso, para Bardin (2016), a etapa de pré análise consiste na formulação das hipóteses e dos objetivos e na elaboração de indicadores que fundamentam a interpretação final.

Nesse contexto, na etapa de pré-análise, foram selecionadas todas as respostas dos participantes no que se refere ao questionário pré-seleção dos filmes para uma leitura flutuante, que seguiu o critério da exaustividade. Esse processo permitiu uma primeira aproximação com o conteúdo.

Em seguida, foram definidos indicadores em alinhamento com o objetivo da pesquisa que consiste em investigar filmes para diálogos e reflexões com as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica.

Diante disso, os indicadores definidos serviram como apoio para identificação e categorização das unidades de contexto.

Após essa pré-análise, iniciou-se a exploração do material e tratamento dos resultados obtidos, bem como a interpretação. Todas as respostas dos participantes foram organizadas e nomeadas como P01 a P09 em um documento de word. Nesse documento, todas as unidades de contexto foram destacadas em cada resposta, ou seja, foram extraídas “partes” dos textos que continham respostas relevantes para a questão proposta.

Em sequência, iniciou-se o processo de codificação e todas as unidades de contexto foram transferidas para uma planilha em excel, em que as respostas foram agrupadas de forma mais sistemática.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na análise das unidades de contexto, identificou-se similaridades e diferenças entre as respostas dos participantes, dessa maneira, foram estipuladas as categorias que representassem as ideias principais das respostas, reunindo as unidades de contexto que apresentavam características semelhantes.

Ressalta-se que este artigo tratou de parte do resultado de uma pesquisa, sendo assim, destaca-se a análise das questões que tratam dos critérios para seleção de filmes para a EPT e sugestões de filmes para a EPT (questões 02, 03, 10 e 11)

A seguir, nos quadros de 01, 03, 04 e 05, salienta-se a ideia central de cada pergunta e as categorias estipuladas.

Quadro 1. Pertinência dos critérios para seleção dos filmes para EPT

Participantes	Descrição das unidades de contexto	Categoria	Quantidade
P05	Remete à importância dos critérios dispostos para a seleção dos filmes e aponta sugestões para síntese dos critérios	Relevância dos critérios e sugestão de resumo dos critérios	1
P01 a P03 e P06 a P09	Remetem à relevância e adequação dos critérios apresentados para a seleção dos filmes	Pertinência dos critérios	7
P04	Sem respostas	-----	1

Fonte: Elaboração própria (2024).

A questão 2 (quadro 1) tratou de coletar opinião e sugestão dos participantes da pesquisa sobre a pertinência dos critérios para a seleção dos filmes para a EPT. Com base na análise, pode-se concluir que, de maneira geral, as respostas indicam que os critérios A e B são considerados pertinentes para a

seleção de filmes para diálogos com a EPT. Esse resultado sustenta a escolha dos critérios adotados na pesquisa e reforça a sua adequação aos objetivos propostos.

Sendo assim, a seleção dos filmes seguiu os critérios A e critério B, dispostos no Quadro 02, em continuidade.

Quadro 2. Critérios para seleção dos filmes para a EPT

Critério A	Filmes que possam ser sinalizados categorias da base epistemológica do materialismo histórico: mais-valia, cultura industrial, coisificação de pessoas, reificação de pessoas, personificação de coisas, alienação, mídia que cega, sociedade do espetáculo.
Critério B	Filmes em que se possa permitir o diálogo e/ou reflexão com bases conceituais da EPT, mesmo se o filme for em uma perspectiva contra ou a favor, mas o importante é que esse diálogo e essa reflexão sejam estimulados para diálogo com as bases da EPT: trabalho como princípio educativo, formação humana integral e/ou com suas categorias trabalho, ciência, tecnologia e cultura, mundo do trabalho.

Fonte: Elaborado própria (2024).

Ademais, Ciavatta (2005) aponta que o trabalho deve ser tomado como princípio educativo para superar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, assim sendo, a seleção de filmes baseada nos critérios A e/ou B, especialmente quando levantando discussões referente ao critério A, como mais-valia, alienação, estimuladiálogos do trabalho como formação humana, pois, pelo antagonismo, estimula a reflexão. Esse antagonismo/contradição permite discussões para diálogos e reflexões sobre as bases conceituais da EPT.

Além disso, nesse alinhamento das contradições, Karl Marx extrai, das próprias contradições da produção social, a necessidade de uma formação científico tecnológica (Ciavatta, 2014). Dessa forma, utilizar esses critérios para selecionar e investigar filmes encontrando esses critérios A nas narrativas cinematográficas proporciona o diálogo com as bases da EPT de uma forma crítica.

As fontes para a pesquisa pelos filmes foram canais de streaming, como a Netflix, HBO Max, Disney, Prime Vídeo e que detinham os critérios A e/ou B e su-gestões dos participantes da pesquisa por meio da análise dos dados do questionário pré-seleção dos filmes.

Os filmes escolhidos, a partir das fontes listadas, foram selecionados quando encontrados, pela pesquisadora, diálogos com as bases da EPT, seguindo os critérios A e/ou B, e isso ocorreu com a pesquisadora assistindo aos filmes.

Quadro 3. Filmes e reflexão com as bases da EPT

Indicadores	Participantes	Descrição das Unidade de contexto	Categoria	Quantidade
Usabilidade didática	P08	Infero o potencial dos filmes como ferramenta pedagógica	Filme como recurso didático	1
Relação com a formação humana integral	P02	Infero que o filme pode estimular diálogos e reflexões diretamente com as bases da EPT	Reflexão com a EPT com indicação da base conceitual da EPT	1
Relação com a EPT	P03, P05, P06, P07 e P09	Inferem que o filme pode estimular diálogos e reflexões com as bases da EPT mesmo de uma forma indireta	Reflexão com a EPT	5
Potencial crítico	P01	Infero abordagem crítica	Reflexão crítica geral	1

Sem lembrança	P04	Inferir uma dificuldade em recordar filmes relacionado à EPT	Sem recordação	1
---------------	-----	--	----------------	---

Fonte: Elaboração própria (2024).

A questão 3 (quadro 3) teve a finalidade de explorar informações se os participantes já assistiram a filmes em momento de entretenimento ou não e fizeram reflexões com as bases da EPT.

A partir das respostas, percebe-se que há um consenso de que filmes são utilizados ou podem ser utilizados para reflexões com as bases da EPT. Cabe destacar que, nas respostas 02, 03, 05, 07 e 09, foram sugeridos alguns filmes e estes foram selecionados e investigados, entre eles os filmes *distrito 9*, *sociedade dos poetas mortos*, *100 coisas para fazer antes de virar zumbi*, *o preço do desafio*, *tempos modernos*, *o menino que descobriu o vento*, *o dia depois de amanhã* e *ilha das flores*, sendo que todos permitiram o diálogo com as bases da EPT.

Nessa linha, refere-se Pacheco (2015), que enfatiza a importância de uma formação continuada, uma formação política que permita conhecer o Projeto Político Pedagógico dos IFs. Neste sentido, os filmes investigados permitem esse conhecimento em nível das bases da EPT, especialidade dos IFs.

Quadro 4. Critérios sugeridos pelos participantes para seleção de filmes para ETP

Indicadores	Participantes	Descrição da Unidade de contexto	Categoria	Quantidade
Temas contemporâneos	P09	Inferir a valorização de filmes que abordam temas contemporâneos e diversos	Atualidade e diversidade temática	1
Falta de prática	P01	Inferir pouca familiaridade sobre filmes para diálogos com a EPT.	Ausência de critérios ou reflexão limitada	1
-----	P04	Ausência de resposta	-----	1
Qualidade estética	P05	Inferir preocupação com qualidade artística e a adequação ao público-alvo	Critérios artísticos e classificatórios	1
Potencial pedagógico	P02,P06,P07 e P08	Inferir selecionar filme com relevância pedagógica, clareza na linguagem e coerência no roteiro	Critérios pedagógicos e alinhamento conceitual	4
Avanços científicos e impactos sociais	P03	Inferir filmes que integram categorias da ciência e tecnologia e seus impactos no contexto social	Interface entre ciência, tecnologia e sociedade	1

Fonte: Elaboração própria (2024).

A pergunta 10 (quadro 4) buscou identificar os critérios que os participantes consideram importantes para selecionar filmes para diálogos com a EPT. A análise evidenciou que os docentes utilizam múltiplos critérios para selecionar filmes, variando desde critérios pedagógicos específicos (maioria dos participantes) até critérios artísticos e classificatórios. Os critérios descritos também serviram como base para a seleção dos filmes investigados nesta pesquisa.

Quadro 5. Questão 11 – Sugestões de filmes para a EPT

Indicadores	Participantes	Unidade de contexto	Categoria	Quantidade
Sem sugestões	P03 e P06	Inferir falta de familiaridade sobre filmes para a EPT	Dificuldade em sugerir	2

Leitura relevante	P01	Inferir preferir obras literárias a filmes	Obras literárias em vez de filmes	1
Sem especificação	P08	Inferir que o filme A onda (Die Welle) pode ter diálogo	Pode ser relacionada com a EPT	1
Sem relação direta	P05	Inferir que os filmes: Parasita, clube da luta, psicopata americano, moneyball, a grande aposta pode ter diálogo com a EPT	Sugestão ampla sem explicação	1
Sem relação direta	P07	Inferir que os filmes: O Sétimo Selo, A Lista de Schindler, Apocalipse Now, Good Morning Vietnã podem ter diálogo com a EPT pois são filmes que tratam de política, guerra, história.	Sugestões específicas e chance de relação com a EPT	1
Filme já citado	P02 e p09	Inferem que o filme: o menino que descobriu o vento tem diálogo com a EPT	Sugestões específicas e relacionada com a EPT	2
	P04	Ausência de resposta	----- -----	1

Fonte: Elaboração própria (2024).

A ideia da pergunta 11 (quadro 5) foi coletar sugestões de filmes para diálogo e reflexões com a EPT. As respostas foram analisadas para identificar tendências e explicações que evidenciam a relação de diálogo.

As respostas indicam uma diversidade quanto à seleção de filmes relacionados com as bases da EPT, pois alguns indicam filmes diretamente relacionados, como exemplo, o filme “o menino que descobriu o vento” e outros indicam obras literárias ou não sugerem.

Isso reforça a importância de oferecer apoio pedagógico com sugestões de filmes para a EPT, para, assim, familiarizarem-se e utilizarem mais o recurso cinematográfico para esses diálogos com a EPT.

De maneira geral, as respostas indicam uma necessidade de oferecer aos docentes um apoio pedagógico, como lista de filmes comentados com diálogos para a EPT e critérios para a seleção.

5 CONCLUSÃO

Em suma, a pesquisa identificou que os critérios pré-estipulados são pertinentes, porque promovem reflexão com as bases conceituais da EPT e, dessa maneira, podem contribuir com a melhoria na compreensão da realidade material concreta na construção de uma consciência crítica sobre as condições que moldam a sociedade. Os filmes analisados sob a ótica dos critérios permitem a conexão de conceitos teóricos com situações práticas (teoria e prática).

A partir da investigação dos filmes, foi possível identificar os diálogos com as bases conceituais da EPT, analisando a presença dos critérios previamente definidos nas narrativas cinematográficas selecionadas. Assim sendo, os filmes que permitem esses diálogos com as bases da EPT podem ser utilizados para uma formação continuada nos Institutos Federais.



Além disso, a análise das respostas dos participantes conduz ao objetivo da pesquisa de “diálogos com as bases conceituais da EPT por meio dos filmes”, escolhendo-os por meio dos critérios estipulados; pois estiveram presentes, nas respostas dos participantes, as bases da EPT, como exemplo (trabalho como princípio educativo – indissociabilidade entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura), formação humana integral etc.

Ressalta-se a reflexão de que os filmes são produtos da indústria cultural, cultura midiática, cultura social, cultura política-ideológica da sociedade capitalista. A crítica que se faz é que os filmes, por sua vez, precisam ser valorizados, evitando a pirataria e falsas construções sociais, envolvendo esse importante instrumento da cultura.

Por fim, a partir do momento que os servidores dos Institutos, principalmente os docentes, dialogam com essas bases da EPT, por meio dos filmes, estão ampliando o conhecimento, desenvolvendo o senso crítico e potencializando novas formas de pensar o currículo da EPT de forma diferenciada, pois esta pesquisa mostra que os filmes, enquanto artefatos culturais, possibilitam discutir diversos temas, como ética, política, história em diálogo com as bases da EPT.

Apesar dos resultados alcançados, esta pesquisa possui limitações, como o número restrito de filmes investigados, o que pode não contemplar outras variedades de diálogos com as bases conceituais da EPT. Além disso, a investigação concentrou-se nas narrativas cinematográficas e respostas dos participantes sem explorar a aplicação dos filmes em diferentes contextos educacionais, como na sala de aula ou na formação docente. Portanto, esse estudo pode servir como um incentivo para que outras pesquisas sejam realizadas, ampliando e aprofundando a investigação sobre o tema.

Sendo assim, para estudos futuros, recomenda-se investigar a recepção de filmes por estudantes e servidores dos Institutos Federais, em especial os docentes, para assim avaliar o impacto no desenvolvimento do senso crítico e na compreensão das bases da EPT.



REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara da Educação Básica (CNE) do Conselho Nacional de Educação (CNE). Parecer CNE/CEB Nº 16/99.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Documento Base, 2007.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.892 (2008). Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. Resolução 1/21 do CNE/CP. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, 2021.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. Trabalho Necessário, a. 3, n. 3, 2005.

CIAVATTA, M. O Ensino Integrado, a politécnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan.-abr. 2014.

DIAS-TRINDADE, S.; MOREIRA, J. A.; RIGO, R. M. El cine como recurso pedagógico para promover el engagement en la educación superior. Praxis & Saber, v. 12, n. 29, 2021.

DUARTE, R. Cinema e Educação. Atlântica. Belo Horizonte, 2002.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LEITE, P. S. C. Contribuições do materialismo histórico-dialético para as pesquisas em Mestrados Profissionais na área de ensino de humanidades. Investigação Qualitativa em Educação, v. 1, p. 847–856, 2017.

MACHADO, C.; SILVEIRA, R. Interfaces entre Cinema, Ciência e Ensino: uma revisão sistemática de literatura. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Ponta Grossa, PR, Brasil, 2020.

MARX, K. O Capital. Crítica da Economia Política. Livro Primeiro. O Processo de Produção de Capital. v. II, 6ª ed. Coleção: Perspectivas do Homem. v. 38-A. Série Economia, 1984.

MARX, K. Os economistas. O Capital. Crítica da economia Política. Livro Primeiro. O Processo de Produção de Capital. Tomo 1. Editora Nova Cultural Ltda., 1996. ISBN 85-351-0831-9.

MARX, K.; ENGELS, F. A Ideologia Alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846). São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

MEDEIROS, S. Imagens Educativas do Cinema. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016.

MORIN, E. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.



MOURA, D. Educação Profissional: desafios teóricos-metodológicos e políticas públicas. Natal: IFRN, 2016.

PACHECO, E. M. Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.

RAMOS, M. N. História e Política da Educação Profissional. Coleção Formação Pedagógica, v. 5, p. 43-81, 2014.